



ISBN 978-85-66836-16-5

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES VIRAIS EM GENÓTIPOS DE BATATA-DOCE / Survey of virus species in sweet potato genotypes. C.A. SOUZA¹; M. FERNANDES-LIMA¹; A.R.F. PIRES¹; L.N.A. REIS¹; R.C. PEREIRA-CARVALHO¹. Departamento de Fitopatologia, Universidade de Brasília, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília - DF, 70910-900. E-mail: lucianealmeidareis@gmail.com

A batata-doce (*Ipomoea batatas*) é uma hortaliça pertencente a família Convolvulaceae e tem como centro de origem as Américas Central e do Sul. Atualmente está entre as culturas alimentares mais importantes do mundo em termos de consumo humano. O principal método de propagação é de forma vegetativa por meio de ramos-semente, o que propicia um aumento na incidência de vírus pela reprodução contínua da mesma planta. Com isso, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento de espécies virais que infectam batata-doce em 22 amostras selecionadas aleatoriamente e provenientes de 09 Estados brasileiros. Para isso foram realizadas extrações de DNA, seguidas de RCA (*Rolling Circle Amplification*) e de RNA seguidas de transcriptase reversa. Reações em Cadeia da Polimerase (PCR) foram realizadas com *primers* para as espécies: *Sweet potato leaf curl virus*-SPLCV (família *Geminiviridae*, gênero *Begomovirus*), *Sweet potato feathery mottle virus*-SPFMV e *Sweet potato virus G*-SPVG (família *Potyviridae*, gênero *Potyvirus*) e *Sweet potato chlorotic stunt virus*-SPCSV (família *Closteroviridae*, gênero *Crinivirus*). Como resultado, observou-se que: para SPLCV, SPFMV, SPCSV e SPVG, 16/22, 5/22, 3/22 e 2/22 amostras foram positivas respectivamente. Infecções mistas foram observadas em duas amostras originárias de Pernambuco, onde obteve-se resultado positivo para SPLCV, SPFMV e SPCSV. Também em uma amostra do Distrito Federal encontrou-se resultado positivo para SPFMV e SPVG. Para a amostra do Rio Grande do Sul, PCRs foram positivas para SPFMV, SPVG e SPCSV. Com isso, foi possível constatar que grande parte das amostras analisadas estava infectada com begomovírus e que infecções mistas estão ocorrendo em amostras de campo com até três espécies virais por planta, o que reforça a recomendação da utilização de matrizes sadias na implantação de novos cultivos, com intuito de minimizar a degenerescência pelo acúmulo viral.

Palavras chave: Batata-doce; *Begomovirus*; Infecção mista